

Graça São Filipe

GRAÇA SÃO FILIPE



Plano de Ação 2017

PLANO DE AÇÃO

2017



ÍNDICE

Introdução.....	3
Plano de ação para o Ano de 2017.....	4
Lar Residencial.....	4
Recursos Humanos.....	10
Atividades de âmbito Institucional.....	11
Plano de Investimentos.....	13
Conta de exploração previsional.....	14
Conclusão.....	18



Handwritten signature

Handwritten mark

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação (atividades) para o ano de 2017, no cumprimento do estabelecido na alínea I) do artigo 23.º dos Estatutos da Graça de São Filipe (GSF), manifesta a orientação a seguir, bem como os objetivos e ações mais relevantes para o próximo exercício anual. Haverá sempre fatores inesperados que obrigarão à sua adequação sem, no entanto, se perder de vista a sua essência quanto aos objetivos traçados e aos valores que guiam esta instituição.

A preocupação fundamental com a promoção da qualidade de vida e bem estar dos Residentes na GSF, a dignificação do trabalho aqui exercido bem como o respeito por todos os associados da Instituição que nela se mantêm ativos, deverão guiar a sua execução.



Cooney

[Handwritten mark]

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2017

Estando bem mais estabilizada a situação económico/financeira da Graça de São Filipe, para a qual a recuperação do acordo de cooperação com a Segurança Social foi extremamente importante bem como o cuidado com a gestão e o cumprimento da legislação que nos obriga, merecem toda a atenção os fatores económicos e sociais que determinam a vida das famílias e que, acreditamos, não virão a afetar a vida desta comunidade. Continuará a ser muito importante o rigor na gestão e a organização do trabalho para o cumprimento dos objetivos propostos. Só assim se pode garantir a continuidade desse acordo e o equilíbrio económico/financeiro que se vem registando.

A Direção traça mais uma vez a sua orientação atendendo ao histórico mais recente dos mapas comparativos e dos respetivos balancetes, continuando focada na melhoria das condições de vida no Lar Residencial, definindo os seguintes eixos de intervenção primordiais, tendo em conta uma visão global das necessidades da instituição e de cada um dos residentes em particular.

Lar Residencial

Durante o ano de 2017 deve ser dada continuidade à qualidade dos serviços inerentes a esta valência mas deverão ser desenvolvidos planos setoriais com vista a acrescentar qualidade àquilo que já é feito. Neste sentido, poderá ser melhorado o trabalho quanto à promoção da mobilidade dos residentes, quanto à prevenção da saúde primária (como, por ex: todo o plano de vacinação), quanto à sua participação na planificação e execução das atividades propostas, quanto ao envolvimento de cidadãos na vida da comunidade e quanto ao aproveitamento do espaço exterior da GSF para benefício de todos.



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

No que se refere aos cuidados de saúde, são cada vez menos os utentes a recorrer às urgências ou outros serviços de saúde fora da instituição. Os recursos existentes deverão ser bem aproveitados com vista a combater a solidão, a inércia e a melhorar a autoestima e o bem-estar de todos.

Considerando as limitações inerentes à idade, nomeadamente no que se refere ao exercício de determinadas atividades, estas deverão ser acordadas com os residentes, seus sujeitos ativos, por forma a ter em atenção as especificidades e as necessidades de cada um.

Assim, propomos as seguintes linhas de ações:

Ações	Atividades	Objectivos
Diagnóstico e caracterização das necessidades e dos interesses dos residentes	- Inquérito por questionário - Autoscopias	- Recolher os interesses e as necessidades dos residentes.
Comemoração dos Aniversários dos residentes	- Almoço Convívio - Passagem de fotos dos aniversariantes	- Preservar a identidade dos residentes; - Fomentar o reviver de vivências anteriores.
Continuação das actividades e serviços desenvolvidos	- Organização de convívios com os residentes e respectivas famílias - Garantir a qualidade dos serviços	- Implementar um serviço cada vez mais humanizado e personalizado; - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias; - Fomentar o ambiente harmonioso e cuidado; - Acompanhar os residentes nas suas actividades de vida diária; - Promover a troca do conhecimento; - Promover o bem-estar, o conforto e a segurança dos residentes;



Gau

d

		- Facilitar a participação activa dos residentes e suas famílias na vida da Instituição, evitando situações de isolamento.
Ações que visem promover a melhoria da qualidade de vida dos residentes, criando momentos de partilha, de troca de experiências, de convívio e de bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de cinema - Aulas de ginástica - Caminhadas (individuais e em grupo) - Aulas de música: <ul style="list-style-type: none"> • Grupo dos Cavaquinhos • Coro • Poemas recitados ao som da música - Elaboração de um livro de receitas; - Expressão dramática - Expressão plástica <ul style="list-style-type: none"> • Ateliers de trabalhos manuais • Ateliers de costura - Jogos culturais <ul style="list-style-type: none"> • Damas • Cartas • Loto • Mímica • STOP • Micado • Passatempos - Eventos artísticos promovidos com figuras ilustres da cidade: <ul style="list-style-type: none"> • Fados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar capacidades e saberes; - Estimular o desenvolvimento cognitivo; - Fomentar a participação activa dos residentes; - Estimular a atividade física; - Desenvolver o ouvido musical e a coordenação rítmica; - Criar momentos de convívio e de bem-estar; - Estimular a criatividade e a imaginação; - Promover a autonomia dos residentes; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a exploração de várias formas de comunicação e de expressão; - Desenvolver a capacidade de concentração e a memória; - Promover momentos de lazer e descontração.



Sauy

S

	<ul style="list-style-type: none"> • Música Popular; • Música Clássica; • Poesia; • Apresentação de obras literárias. 	
Atividades de carácter espiritual/religioso	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração da Eucaristia - Adoração ao <i>Santíssimo</i> - Celebração do Terço 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso.
Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar os Reis - Atuação do Coro Infantil 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter costumes e tradições; - Promover o contacto intergeracional; - Promover o convívio entre todos.
Dia de São Valentim	<ul style="list-style-type: none"> - Decorações alusivas ao tema - Almoço comemorativo 	<ul style="list-style-type: none"> - Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; - Estimular a criatividade e a imaginação.
Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de disfarces e adereços - Desfile e baile de carnaval 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades criativas e recreativas; - Estimular a participação activa dos residentes; - Promover o convívio e o bem-estar; - Desenvolver a capacidade lúdica.
Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> - Sessão de cinema - Elaboração de uma lembrança 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o convívio e o bem-estar; - Desenvolver a capacidade lúdica.
Início da Primavera	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração alusiva à Primavera 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a criatividade e a imaginação; - Desenvolver a motricidade fina; - Incrementar a participação activa dos residentes.
Dia Mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração do Dia da Árvore 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contacto intergeracional; - Promover o convívio entre todos;



	<ul style="list-style-type: none"> • Plantação de uma árvore com as crianças do Infantário 	- Proporcionar momentos de alegria.
Dia Mundial da Poesia	- Apresentação de poemas elaborados pelos residentes	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a criatividade e a imaginação; - Estimular o desenvolvimento cognitivo; - Incrementar a participação activa dos residentes; - Proporcionar momentos de convívio e de lazer.
Dia Mundial do Teatro	- Ida ao Teatro	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos convívio e de lazer; - Proporcionar momentos lúdicos.
Dia Mundial da Saúde	- Ação de sensibilização sobre saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os residentes para questões relativas à saúde; - Promover atividades de carácter formativo e informativo.
Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> - Decorações alusivas a esta época festiva - Elaboração de uma pequena lembrança para os residentes - Celebração da <i>Eucaristia</i> - Celebração da <i>Via Sacra</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a criatividade e a imaginação; - Estimular o desenvolvimento cognitivo; - Incrementar a participação activa dos residentes; - Proporcionar momentos de oração.
Dia Mundial da Voz	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação de um grupo de cantares - Atuação do Coro da Graça de São Filipe 	- Proporcionar momentos convívio e de lazer
Comemoração do Aniversário Graça São Filipe	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração da Eucaristia - Evento musical 	<ul style="list-style-type: none"> - Preservar a identidade da Instituição; - Promover a diversão, o convívio e o bem-estar.
Dia Mundial do Livro	- Convite a um autor para apresentação de uma obra	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de lazer; - Promover o convívio.



Handwritten signature

Handwritten mark

Dia Internacional do Trabalhador	- Elaboração de um painel das profissões	- Lembrar as profissões dos residentes; - Preservar a identidade de cada residente; - Fomentar a participação activa dos residentes.
Dia Internacional dos Museus	- Visita a um Museu	- Proporcionar momentos de lazer; - Promover o convívio; - Favorecer o conhecimento de novos espaços.
Atividades de carácter espiritual/religioso	- Ida a Fátima	- Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso.
Santos Populares	- Decoração alusiva aos Santos Populares - Marchas populares/Convívio - Sardinhada	- Promover a relação interinstitucional com grupos locais.
Época Balnear	- Passeios à beira mar - Piqueniques	- Proporcionar o gozo da época balnear; - Promover experiências diferentes e o contacto com a natureza; - Proporcionar atividades ao ar livre.
Dia dos Avós	- Atividade conjunta com grupo de crianças	- Troca de vivências e partilha de afetos
Dia Mundial da Fotografia	- Apresentação de fotos	- Relembrar e recordar momentos
Outono	- Decoração alusiva ao outono	- Fomentar a criatividade e a imaginação; - Desenvolver a motricidade fina; - Incrementar a participação activa dos residentes.
Dia Mundial da Alimentação	- Ação de sensibilização sobre esta temática	- Sensibilizar os residentes para questões relativas à alimentação saudável; - Promover atividades de carácter formativo e informativo.



Cooperativa

Dia das Bruxas	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração alusiva ao tema - Decoração de abóboras 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade e a imaginação; - Proporcionar momentos de convívio; - Possibilitar a participação ativa dos residentes
Dia de Todos os Santos	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração da Eucaristia 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer momentos de reflexão espiritual e de oração
Magusto	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um magusto - Lanche Convívio 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de lazer; - Promover o convívio; - Reviver e valorizar tradições.
Início do Inverno (O dia mais pequeno do ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Decorações alusivas ao Inverno 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a criatividade e a imaginação; - Desenvolver a motricidade fina; - Incrementar a participação activa dos residentes.
Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Decorações alusivas ao Natal - Venda de Natal - Festa de Natal - Ceia de Natal - Almoço de final de ano 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a criatividade e a imaginação; - Desenvolver a motricidade fina; - Incrementar a participação activa dos residentes; - Relembrar a importância do Natal; - Fomentar relações e o espírito de cooperação entre residentes, família e colaboradores

Recursos Humanos

Para podermos cumprir a nossa missão teremos que promover:

1 - a melhoria das competências dos nossos funcionários, programando a continuidade do ciclo de formação e outras iniciativas que possam revelar-se úteis; este investimento continuará a ser concebido e aplicado de acordo com os levantamentos de necessidades, nomeadamente: nas áreas administrativa, da gerontologia, das relações interpessoais e profissionais, da gestão de conflitos e do



planeamento e execução do trabalho em espírito de equipa (objetivo: duas ações de formação).

2 - ações de sensibilização em segurança contra incêndio de acordo com o Plano de Segurança aprovado (objetivo: duas ações de formação);

3 - uma revisão da política de remuneração dos funcionários, utilizando critérios objetivos de desempenho e mérito assentes em parâmetros de avaliação e auto-avaliação (objetivo: reorganização da ficha experimental de avaliação).

Atividades de âmbito Institucional

A nível interno

- Aproveitamento das tecnologias da informação para aproximar os associados da vida da Instituição, felicitando-os pelo seu aniversário, informando-os da sua situação quanto ao pagamento das quotas (objetivo: cumprimento do ponto 2 do artigo 8º dos estatutos) e enviando toda a informação que se vier a considerar útil;
- Continuação do desenvolvimento e promoção de ações tendentes a que mais cidadãos se inscrevam como associados para continuarmos a ser uma Instituição quantitativamente e qualitativamente mais forte (objetivo: angariar, pelos menos, 50 novos associados);
- Conservação dos espaços verdes e de hortoterapia mantendo acessibilidades para todos (objetivo: colocação de sinalização ao longo do percurso);
- Exploração da horta produzindo os diversos produtos agrícolas dentro dos critérios de uma agricultura sustentável (objetivo: produção de 2000 kg de legumes diversos);



Carneiro

10

Ao nível externo

Tendo em vista a interligação da Graça de São Filipe com outras organizações de âmbito social, a Direção irá promover as ações e diligências que se mostrarem necessárias para cumprir este objetivo num âmbito mais alargado.

Neste capítulo, assinala-se o empenho da Direção no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Parceria entre o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), a Escola Superior de Educação (Curso de Teatro), a Casa do Juíz e a Graça de São Filipe com vista à criação de um Projeto de Apoio às atividades na GSF;
- Parceria com o Conservatório de Música de Coimbra para animar algumas das atividades e promover experiências musicais entre gerações;
- Parceria com uma ou mais instituições com o mesmo objeto social com vista ao desenvolvimento de intercâmbios para visitas e convívios entre os respetivos residentes.
- Manutenção da cooperação institucional com as autarquias locais (Câmara e Juntas de Freguesia), no âmbito da intervenção geográfica da Graça de São Filipe;

Reavaliação da cooperação iniciada em 2014 com a empresa Sazonalidades Lda. quanto ao uso do espaço agrícola, promovendo a sua utilização dentro dos critérios de uma agricultura saudável;



PLANO DE INVESTIMENTOS

A pesar dos investimentos já realizados, existem ainda carências de grandes intervenções nas atuais infra estruturas e equipamentos da Graça de São Filipe. Tendo em vista colmatar algumas insuficiências básicas, nomeadamente em termos funcionais, de segurança, de economia e de conforto, é urgente intervir nas seguintes situações:

Designação do Investimento	1ª Estimativa
Substituição do elevador da parte antiga	18 500 €
Passeio pedonal junto à alameda principal	6 000 €
Pintura dos espaços internos comuns	15 000 €
Rampa e saída de Emergência do 1º andar	13 500 €
Viatura ligeira de passageiros (9 Lugares) – valores a rever	35 000 €
TOTAL :	88 000 €

As intervenções elencadas estão condicionadas ao nível da disponibilidade financeira prevista no orçamento mas encara-se a possibilidade da sua execução no pressuposto de que não impeçam a resposta às situações mais prementes e urgentes na melhoria da acomodação dos utentes e de funcionamento dos serviços, critério que a Direção não deixará de levar em conta quando tiver que decidir nesse âmbito.



Graça

[Handwritten mark]

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A situação económica e financeira da Graça São Filipe continua numa evolução positiva que tem caracterizado os últimos exercícios económicos da instituição. No quadro da recuperação da crise financeira e económica que Portugal continua atravessar, esta evolução positiva permitiu equacionar a realização dos investimentos de melhoria das instalações e equipamentos, tanto por razões de qualidade e segurança a proporcionar aos utentes, como de cumprimentos das diversas normas e regulamentos que tutelam a atividade da Graça São Filipe, enquanto IPSS de pleno direito.

Na elaboração do Orçamento para 2017, que valoriza e quantifica as medidas propostas neste plano de ação, foram seguidas as instruções enarmadas da Segurança Social (Entidade tutelar das IPSSs). Assim, a metodologia adoptada foi a seguinte:

- Ponto de partida: Gastos e Rendimentos constantes do Balancete do mês de Setembro/2016 (último balancete fechado na presente data);
- Anualização destes mesmos Gastos e Rendimentos;
- Introdução de alterações, tendo em conta as previsões, intenções e medidas previstas pela Direção para o exercício de 2017;

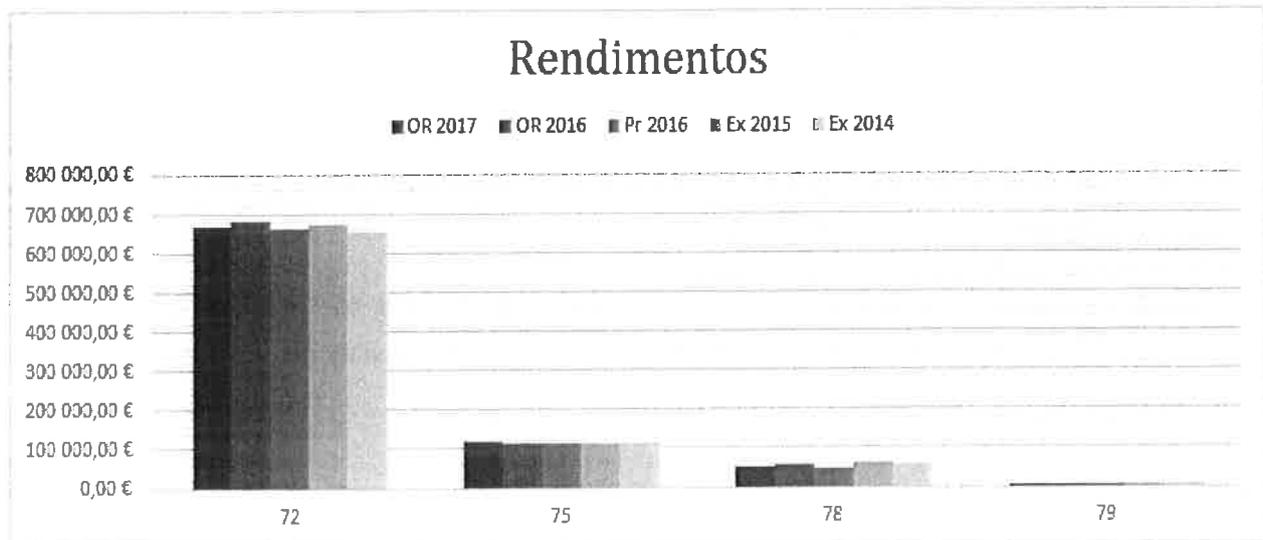
Tendo por objectivo permitir a aferição comparativa desta conta previsional de exploração, abaixo presentamos quadro comparativo com os valores dos Orçamentos dos anos 2017, 2016 e 2015 e os valores finais (executados) dos anos de 2015 e 2014.

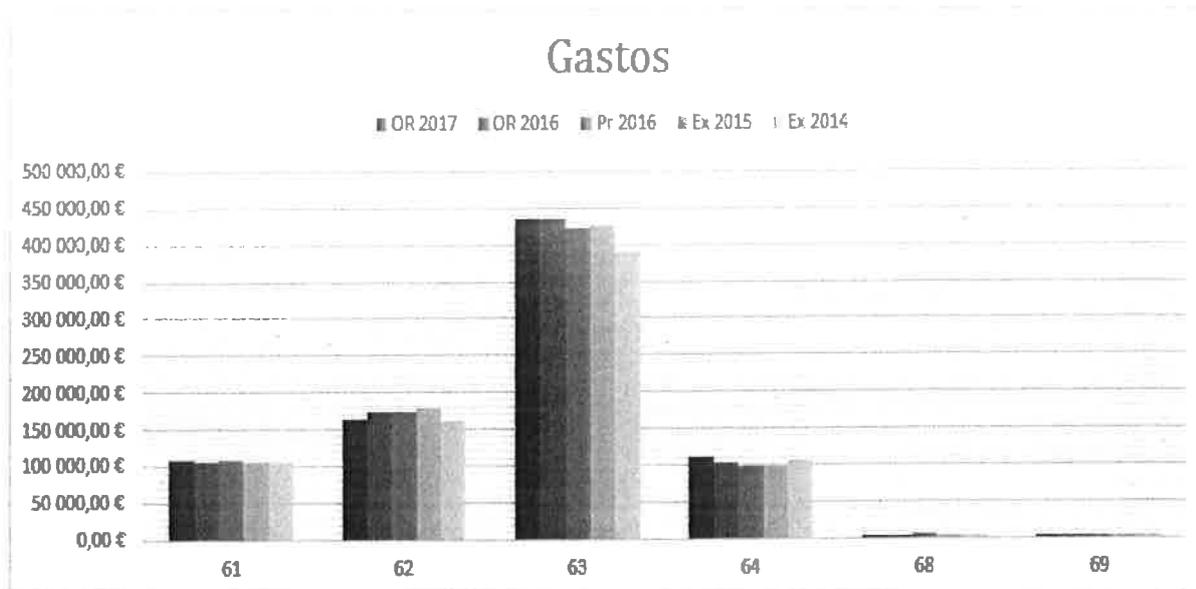


6

Conta	Rendimentos	Orçamento 2017	Orçamento 2016	Previsão Execução 2016	Execução Real 2015	Execução Real 2014
72	PRESTACOES DE SERVICOS	669 000,00 €	681 870,00 €	665 641,49 €	672 543,47 €	655 945,59 €
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO	116 870,00 €	114 160,00 €	116 443,20 €	114 642,86 €	113 563,74 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	52 650,00 €	58 240,00 €	47 174,40 €	60 226,09 €	57 431,92 €
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	300,00 €	930,00 €	297,60 €	774,51 €	1 245,17 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		838 820,00 €	855 200,00 €	829 556,69 €	848 186,93 €	828 186,42 €

Conta	Gastos	Orçamento 2017	Orçamento 2016	Previsão Execução 2016	Execução Real 2015	Execução Real 2014
61	CMVMC	107 570,00 €	105 320,00 €	107 426,40 €	106 914,40 €	106 715,46 €
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	165 000,00 €	173 080,00 €	174 810,80 €	179 778,26 €	162 517,41 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	436 309,26 €	436 740,00 €	423 637,80 €	424 567,62 €	390 818,57 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO	110 004,55 €	103 250,00 €	98 250,00 €	99 592,69 €	106 356,27 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 130,00 €	440,00 €	6 234,80 €	921,72 €	2 268,56 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	440,00 €	200,00 €	440,00 €	424,17 €	243,30 €
TOTAL DOS GASTOS		820 453,81 €	819 030,00 €	810 799,80 €	812 198,86 €	768 919,57 €
RESULTADOS		18 366,19 €	36 170,00 €	18 756,89 €	35 988,07 €	59 266,85 €
MEIOS LIBERTOS		128 370,74 €	139 420,00 €	117 006,89 €	135 580,76 €	165 623,12 €





Pressupostos:

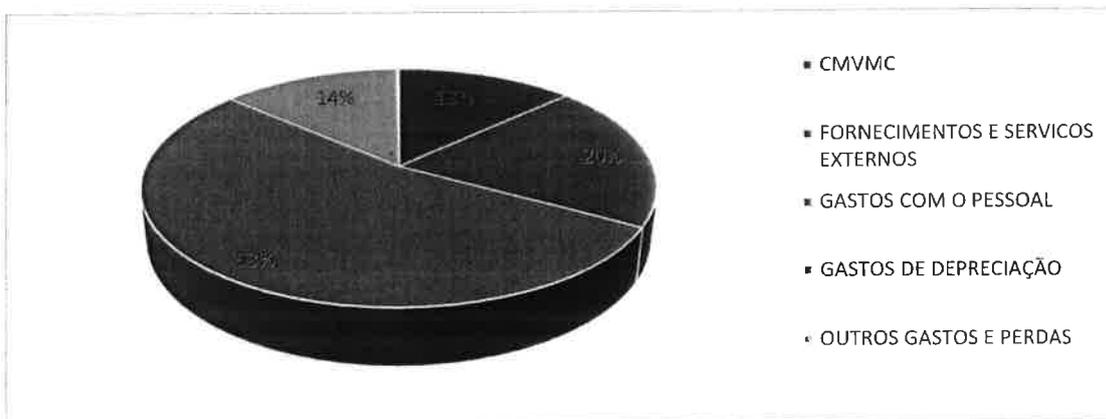
- Estimativa da Direção para valores anuais: Subsídio à Exploração, Participações, Honorários, etc.
- Cálculos auxiliares em mapas próprios para o efeito: Gastos com pessoal e Depreciações.
- Cálculo (extrapolação) dos dados contabilísticos para as restantes rubricas de gastos e rendimentos, com acertos pontuais de acordo com previsões da Direção.

Numa tentativa de proporcionar uma análise mais detalhada, seleccionámos alguns indicadores chave no sentido de permitir uma melhor explicação das principais rubricas de Gastos previstas para 2017.



Handwritten signature and initials.

Gastos	Orçamento 2017	Gastos Mensais	Gastos Diários	Gasto mensal por utente
CMVMC	107 570,00 €	8 964,17 €	294,71 €	135,82 €
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	165 000,00 €	13 750,00 €	452,05 €	208,33 €
GASTOS COM O PESSOAL	436 309,26 €	36 359,11 €	1 195,37 €	550,90 €
GASTOS DE DEPRECIACÃO	108 692,05 €	9 057,67 €	297,79 €	137,24 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	1 130,00 €	94,17 €	3,10 €	1,43 €
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	440,00 €	36,67 €	1,21 €	0,56 €
TOTAL DOS GASTOS	819 141,31 €	68 261,78 €	2 244,22 €	1 034,27 €





CONCLUSÃO

O presente plano de ação para 2017 foi estruturado a partir de pressupostos realistas, de prudência e de rigor de modo a torná-lo exequível.

Salienta-se o esforço já feito a todos os níveis: na consolidação da qualidade de todos os serviços prestados; na modernização das instalações e dos equipamentos; na recuperação das partes mais antigas do edifício; na finalização da instalação do plano de segurança; no arranjo dos espaços envolventes; no reforço de regras de confiança e exigência mútua que devem sempre estar presentes. O fator confiança é essencial ao funcionamento de qualquer organização para benefício de todos os seus trabalhadores e para o normal cumprimento dos seus objetivos. A confiança é uma dimensão que permanecerá nas preocupações desta Associação (IPSS).

Este esforço vai continuar porque é sempre possível fazer melhor. Destacamos o combate à inércia; a inovação quanto a algumas das atividades propostas; o envolvimento dos melhores recursos da comunidade em que a GSF se insere; a melhoria quanto à mobilidade no interior e exterior das instalações; a atenção a dar a propostas que forem chegando e que contribuam para o cumprimento dos objetivos antes apresentados.

O Orçamento proposto para apreciação encontra-se estruturado de molde a suportar, de forma escorada, este Plano de Ação, desde que as premissas em que o mesmo se estriba sejam verificadas sem desvios significativos.

Os resultados previstos asseguram aos dirigentes um quadro de atividade estável que lhes permite continuar com rigor, clareza e transparência a sua gestão. Para tal, realça-se a importância de todos se coordenarem no objetivo comum do bem estar na nossa instituição, em especial dos nossos residentes. Se este objetivo for



atingido, considerar-se-á profícuo o empenho na concretização dos desafios assumidos.

A Direção primará por pautar a sua conduta segundo o princípio de fazer o que tem de ser feito, dentro das prioridades necessárias: gerir e aplicar bem os recursos que nos são disponibilizados. A Direção continuará atenta às propostas e críticas que lhe sejam apresentadas e empenhada na aplicação das soluções mais corretas e adequadas a cada tipo de problema que se coloque, recorrendo a pareceres fundamentados sempre que essas soluções o exijam.

Perante a evidência de que a Instituição não vive só do trabalho da Direção, bem como da certeza de que são os funcionários que contribuem de forma decisiva para a edificação quotidiana da instituição, a Direção apela à continuidade do seu total empenhamento e reconhece os esforço que fazem para prestar aos residentes a qualidade de serviço que nos distingue.

Bencanta, 15 de Novembro de 2016

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Tesoureiro

Vogal